JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6810 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 25 de Abril | **Sábado**, 26 de Abril | **Domingo**, 27 de Abril de 2025

BR-476 EM PAUTA

PÁGINA 04

Representantes do governo estadual e federal estiveram juntos em busca de soluções para os 81 quilômetros entre União da Vitória e São Mateus do Sul



Adeus ao Papa Francisco

★ 17/12/1936

✝ 21/04/2025

PÁGINA 05



massa FM 2.0 VALE DO IGUAÇU

01º de Maio a partir das 07h

Uma programação especial pra você!

- Muitos prêmios
- Participação especial com:

Indigans HUGO CORRÊA e muito mais...

Patrocínio: PARANÁ SANEPAR UNILAB NOBRE

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

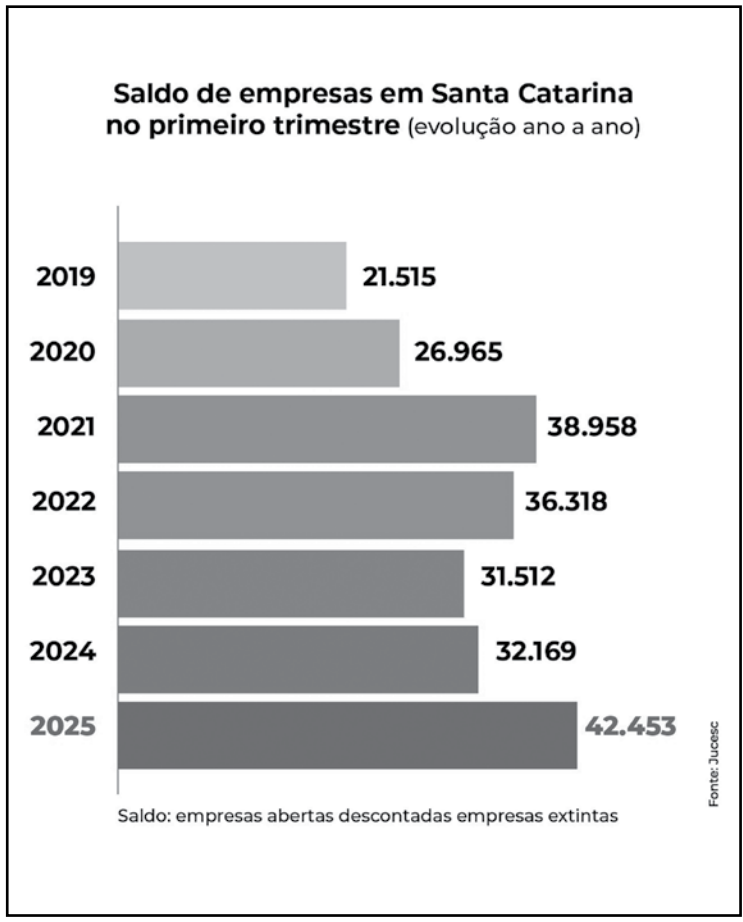
ABERTURA DE EMPRESAS EM SC CRESCE 31% NO PRIMEIRO TRIMESTRE E ATINGE MAIOR PATAMAR DA HISTÓRIA

Desempenho acima da média na abertura de empresas no estado reflete o aquecimento da economia

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Ricardo Wolffenbuttel





A abertura de empresas em Santa Catarina cresceu 31% no primeiro trimestre de 2025 e bateu um recorde histórico no empreendedorismo estadual. Enquanto nos primeiros três meses de 2024 o saldo foi positivo em 32.169 empresas, neste ano o valor saltou para 42.453. O resultado é o maior para o período desde o início da série histórica calculada pela Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc).

O desempenho acima da média na abertura de empresas em Santa Catarina reflete o aquecimento da economia, principalmente a partir do crescimento dos setores da indústria, comércio e serviços. Conforme a Jucesc, o saldo positivo de 42.453 empresas no primeiro trimestre é fruto da relação entre as empresas constituídas (83.541) e empresas extintas (41.088) no período.

O governador Jorginho Mello destaca que Santa Catarina é um exemplo de empreendedorismo para o Brasil. “Esses números refletem a força, a coragem e a determinação do nosso povo que é trabalhador. Por isso as coisas aqui dão certo. Além disso, o Governo do Estado investe muito para melhorar o ambiente de negócios, desburocratizando o Estado, ampliando os investimentos nas estradas, na segurança pública, nos portos e aeroportos. Isso faz a diferença”, afirma.

Setores de transportes e atividades administrativas são destaque

Conforme os dados da Jucesc, o saldo de empresas foi positivo em todos os setores no primeiro trimestre de 2025. O destaque é o segmento de transporte e armazenagem, com saldo de 5.943 CNPJs. Em seguida aparecem as atividades administrativas, com saldo de 5.298. Os setores de comércio e reparação de veículos (5.242) e de construção (4.293) vem na sequência. A indústria da transformação, com saldo de 4.075, fecha o top 5.

“A economia de Santa Catarina está aquecida, o que aumenta a demanda principalmente no setor de serviços. Isso estimula a criação de novos negócios. Ao mesmo tempo, as micro e pequenas empresas têm registrado crescimento das vendas, o que é positivo. Com isso, a geração de empregos avança, garantindo mais oportunidades para os catarinenses”, afirmou o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck.

MEIS são a maior parte das novas empresas de Santa Catarina

Do saldo positivo de 42.453 empresas registrado no primeiro trimestre de 2025, a maior parte, 36.200, são de Microempreendedores Individuais (MEIs). Já as empresas limitadas registraram saldo de 11.449 CNPJs. A fatia de Empresário Individual, que vem sendo substituída pelos MEIs, teve saldo negativo de 5.349 no período.



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Devagar e calma não devem fazer parte do seu vocabulário. Com Mercúrio no seu signo e Marte em Leão, tende a tirar o pai da forca e agir no calor do momento, o que pode dar bom e pode dar ruim.

TOURO | 21/04 a 20/05

Você não tende a passar frio, afinal deve ficar coberta de razão! Só não exagere na teimosia, hein. Vênus e Saturno avisam que pode ficar mais perto do que longe de realizar um sonho ou plano.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Você pode ir de 8 a 80. É que Sol e Lua tendem a baixar sua energia e vontade de sair. Mas Mercúrio na Casa 11 e Marte na 3 detonam a bad vibe e impulsionam os rolês, contatos e troca de ideias.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Precisa de vitamina P: paciência, praia e pix? O Sol na Casa 11 traz calma e firmeza, te aproximando dos seus sonhos, inclusive materiais. Viagem tende a elevar seu espírito, mas trazer desafios.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Sua bateria social tem tudo pra ficar recarregada e pronta pra tudo, leodiva(o)! Afinal, com Mercúrio na sua Casa 9 e Marte no seu signo, é energia, entusiasmo, ousadia e alegria no modo turbo!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Tá no corre? O Sol taurino te dá mais organização e persistência pra buscar estabilidade. Já Mercúrio ariano agiliza seu raciocínio e poder de decisão. Novos horizontes e boas mudanças a caminho!

LIBRA | 23/09 a 22/10

Transformações à vista, já que o Sol ta urino traz pé no chão e facilita o planejamento pra chegar aonde quer. Já Mercúrio e Marte em Fogo recarregam sua bateria social e agitam suas relações.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

É hora de descoisar as coisas que estão coisadas! Brincadeira à parte, conte com a paciência e praticidade do Sol pra ficar de boa com todos e a energia ativa de Mercúrio pra resolver os corres diários.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Os astros apontam que... tá bom, bem bom! Afinal, você tem tudo pra se divertir, experimentar coisas novas e até viajar. Também pode curtir momentos agradáveis e aprofundar laços familiares.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Precisa que os humilhados sejam exaltados? Pedido atendido! O Sol no paraíso astral deve fazer sua vida entrar nos eixos e Marte em Leão pode trazer mudanças, sobretudo confiança no seu taco.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Conexões em destaque! Com Mercúrio na Casa 3 e Marte na 7, deve dominar as conversas e ser o centro das atenções. Mas pode usar toda a paciência do Sol taurino no lar, sobretudo na quarta.

PEIXES | 20/02 a 20/03

A vida é uma sopa e você tá de garfo? Trago notícia top: Sol taurino e Marte leonino te dão foco, força e coragem pra lutar pelas suas ideias e controlar a rotina. Pode falar e realizar grandes feitos!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

FRIO NO PARANÁ

Uma massa de ar polar deve intensificar o frio no Paraná a partir de terça-feira, 29, com mínimas previstas de até 6°C na região centro-sul. Segundo o Simepar, General Carneiro será um dos municípios mais afetados pela queda de temperatura. O fenômeno marca o avanço do outono com características típicas do inverno.

Senado

Com a decisão de Oriovisto Guimarães (PSDB) e Flávio Arns (PSB) de não buscar reeleição, duas vagas no Senado do Paraná estão em aberto, gerando uma disputa entre candidatos "institucionais" e uma outsider. Curiosamente, o nome de Álvaro Dias (Podemos), com grande votação nas últimas eleições, foi excluído das pesquisas. Caso o governador Ratinho Junior (PSD) opte pelo Senado em vez da Presidência, ele garante uma vaga, deixando a outra para candidatos como Felipe Barros (PL), Cristina Graeml (Podemos) e, talvez, Álvaro Dias.

Café Cultural

A Escola Judiciária Eleitoral promove na segunda-feira, 28, às 16h, o 30º Café Cultural. O tema desta edição será a "Constitucionalismo Digital". O Café Cultural, que será conduzido pelo doutor João Victor Archegas, acontecerá no endereço Rua: João Parolin, 224, também será transmitido ao vivo, pelo Youtube do TRE-PR.

Inspeção

Em maio, o Conselho Nacional de Justiça realiza mais uma inspeção no Tribunal de Justiça do Paraná, avaliando setores administrativos e judiciais, além de cartórios e varas de nove cidades da região metropolitana e 17 do centro de Curitiba. A inspeção será de 19 a 23 de maio, com foco na produtividade dos desembargadores e tempo de tramitação dos processos.

Fusão

O PSDB e o Podemos devem anunciar a fusão entre os dois partidos na próxima terça-feira, 29. A nova sigla terá a presidência de Renata Abreu (Podemos) nos primeiros dois anos, seguida por Marconi Perillo (PSDB). A aliança, que pode incluir ainda o Solidariedade, formará uma bancada de 33 deputados, sete senadores e três governadores, com o comando alternado entre os partidos. O deputado Beto Richa (PSD) é o nome mais cotado para presidir a nova legenda no Paraná.

Mabel no PP

O PP anunciou a filiação da deputada estadual Mabel Canto, eleita pelo PSDB, que assina sua ficha no partido na próxima segunda-feira, 28. Mabel, líder da bancada feminina na Assembleia Legislativa e destaque nas pautas de direitos das mulheres, desenvolvimento regional e transparência, reforça o time do partido, que já é a segunda maior força política no Paraná. A filiação será na sede do PP em Curitiba com a presença de lideranças estaduais e nacionais. Com a chegada de Mabel, a bancada estadual do PP passa a contar com sete parlamentares na Alep.

Pavimentação

O Paraná já pavimentou 1,6 mil km de estradas rurais desde 2019, com R$ 1,5 bilhão em investimentos. O programa Estradas da Integração responde por 1.350 km desse total, beneficiando 100 mil famílias e impulsionando a economia local. Novos trechos, como em Pinhalão e Ibiporã, melhoraram o escoamento agrícola e atraíram empresas. A meta agora é pavimentar mais 1 mil km com aporte de R$ 2 bilhões.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

FUTURO DA BR-476 É PAUTA DE REUNIÃO EM BRASÍLIA

Representantes do governo estadual e federal estiveram juntos em busca de soluções para os 81 quilômetros entre União da Vitória e São Mateus do Sul

Da Redação com Assessoria

Foto: Assessoria Gleisi Hoffmann



O futuro da BR-476 foi pauta de uma reunião realizada nesta quinta-feira, 24, em Brasília. Representantes do governo estadual e federal estiveram juntos em busca de soluções para os 81 quilômetros entre União da Vitória e São Mateus do Sul. O encontro foi encabeçado pela ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, em nome da União, e pelo deputado estadual Hussein Bakri, Líder do Governo na Assembleia Legislativa, representando o Paraná.

Segundo o deputado Hussein Bakri, as duas propostas mais viáveis neste momento para a BR-476 são que o Estado faça obras além daquelas que a União recém iniciou na rodovia ou que entre como parceiro no contrato federal em vigor para aumentar o volume de investimento previsto, que é de R$ 83 milhões. “Foi um debate bastante produtivo e desprovido de qualquer caráter político. O objetivo de todos ali era construir uma solução prática e rápida para que a BR-476 deixe de ser a rodovia da morte. Saio otimista de que alinharemos um acordo que contemple mais obras e mais recursos, acima do que está sendo feito atualmente pela União, de forma a garantir que tenhamos uma rodovia revitalizada muito em breve”, afirmou.

"Foi uma reunião muito representativa, todos em busca de uma solução para a BR-476. O presidente Lula pediu que resolvêssemos isso da melhor maneira possível em diálogo com o governo do Estado", destacou a ministra Gleisi.

Foi debatida ainda uma terceira hipótese, que seria a delegação da rodovia ao Paraná, para que o Estado pudesse revitalizar o trecho por completo em concreto, num investimento de pelo menos R$ 500 milhões. No entanto, como esse processo em Brasília levaria até dois anos de tramitação, essa possibilidade foi deixada em segundo plano neste momento, diante da urgência das obras.

“Independente de qualquer alternativa, já houve agora a conclusão do processo para que seja feita a usina de asfalto, já há a liberação para usina de asfalto, já há liberação também para que as obras sejam iniciadas na parte do canteiro de obras com a empresa Ethos. Isso deve começar, já estão trazendo as máquinas, agora no dia 02 de maio, depois de tanto tempo de espera. De qualquer forma, é uma uma reunião propositiva, porque ela mostra que há interesse de todos em resolver a situação”, comentou o deputado federal Tadeu Veneri.

Na próxima segunda-feira, 28, representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT-PR) e do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR) vão discutir em conjunto as duas propostas que estão na mesa e definir qual o melhor caminho a ser seguido. Em ambas, a ideia é que a entrada do Estado possibilite ir além das intervenções previstas no contrato assinado pela União em janeiro e cujas obras ainda estão em estágio inicial. Não estão inseridas, por exemplo, implantações de terceiras faixas ao longo do trecho.

Entre os serviços previstos de restauração do pavimento das pistas de rolamento e dos acostamentos estão remendos profundos nos pontos críticos; fresagem contínua e descontínua; reperfilagem e aplicação de nova camada de concreto asfáltico com espessuras variáveis de 5 cm a 8 cm; reperfilagem, fresagem e microrevestimento com nova camada de asfalto ao longo de todo o trecho.

O contrato com a empresa Ethos Engenharia de Infraestrutura, de Minas Gerais, tem vigência de cinco anos, sendo que os dois primeiros concentram as obras de restauração e os três seguintes, os serviços de manutenção.

Também participaram do encontro os deputados federais Elton Welter e Aliel Machado, e um representante da deputada Carol Dartora; os deputados estaduais Arilson Chiorato e Ana Júlia; o secretário de Estado da Inovação, Alex Canziani; o prefeito da Lapa, Diego Ribas; a presidente do Território Iguaçu, Maria Salete Rodrigues de Melo; além de técnicos do Ministério dos Transportes e do DNIT.



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

O ADEUS A FRANCISCO, PRIMEIRO PAPA DAS AMÉRICAS

Pontífice faleceu na segunda-feira, aos 88 anos, pouco depois das celebrações de Páscoa

Por Ivana Caroline Porn
com informações Vatican News

Foto: Vatican Media



"Franciscus". Essa será a única palavra impressa na lápide do Papa Francisco, morto na segunda-feira, 21, aos 88 anos. O pedido foi feito pelo pontífice em testamento escrito ainda em 2022, ao perceber o declínio da própria saúde.

A notícia do falecimento de Francisco pegou os fiéis de surpresa, apesar da debilidade do pontífice, que permaneceu internado por 38 dias no hospital Gemelli, em Roma, devido a uma infecção respiratória grave, que culminou em outras complicações. O Papa, entretanto, recebeu alta em 27 de março, realizando, após isso, algumas aparições públicas.

A última delas foi no domingo de Páscoa, poucas horas antes de sua morte. Na oportunidade, Papa Francisco saudou os fiéis que se aglomeravam na Praça de São Pedro e, após, fez aquele que seria seu último passeio no papamóvel. "Você acha que eu consigo?", teria perguntado o pontífice a seu assistente pessoal, Massimiliano Strappetti, antes de embarcar no veículo. Após breve giro pelo local, Francisco agradeceu Strappetti com as palavras "Obrigado por me trazer de volta à Praça".

O Papa Francisco comandou a Igreja Católica por 12 anos. Foi eleito em 13 de março de 2013, no segundo dia de Conclave, após a renúncia do antecessor, Bento XVI. O 266º Papa foi o primeiro das Américas e primeiro sul-americano a assumir o posto; foi também o primeiro Papa não europeu em mais de 1200 anos.



"Morte discreta"

Segundo o Vaticano, após sua aparição nas celebrações de Páscoa, Francisco jantou e descansou tranquilamente. Por volta das 05h30 da manhã no horário de Roma, o Papa apresentou os primeiros sinais de indisposição, sendo prontamente atendido. Cerca de uma hora depois, entrou em coma. O falecimento ocorreu às 07h35 (2h35 no horário de Brasília).

"Uma morte discreta, quase repentina, sem longas esperas e sem muito alarde para um Papa que sempre manteve suas condições de saúde em segredo. Uma morte que ocorreu no dia depois da Páscoa, no dia depois de ter abençoado a cidade de Roma e o mundo, no dia depois de ter novamente, depois de muito tempo, abraçado o povo", informou o Vaticano.

Um boletim médico divulgado pela Santa Sé informou que Francisco foi vítima de um acidente vascular cerebral (AVC), seguido por coma e colapso cardiovascular irreversível.

Vida pessoal

Jorge Mario Bergoglio nasceu em 17 de dezembro de 1936 em Buenos Aires, na Argentina. Diplomou-se como técnico químico, mas depois acabou optando pelo sacerdócio. Foi criado no bairro de Flores, que abriga a atual sede do time de futebol San Lorenzo, do qual o Papa Francisco era torcedor assumido. Na juventude, teve uma grave doença respiratória, que resultou na retirada de parte de um dos pulmões do futuro pontífice.

Em 1963, licenciou-se em filosofia no colégio de São José em San Miguel. Entre 1964 e 1966 lecionou as disciplinas de literatura e psicologia em colégios de Santa Fé e Buenos Aires. Em 1970, completou a formação em teologia, iniciada em 1967.

Entre idas e vindas, atuou como professor na faculdade de teologia e reitor do colégio de São José. Em 1986, viajou para a Alemanha a fim de concluir sua tese de doutorado.

Coincidência

O número de associação do Papa Francisco como sócio torcedor do San Lorenzo chamou atenção após sua morte: 88235. O pontífice morreu aos 88 anos, às 2h35 no horário de Buenos Aires.

Atividade eclesiástica

Ao decidir seguir o sacerdócio, Papa Francisco ingressou no seminário diocesano de Villa Devoto. Em 11 de Março de 1958 entrou no noviciado da Companhia de Jesus, o que fez dele, posteriormente, o primeiro Papa Jesuíta da história.

Foi ordenado sacerdote em 13 de dezembro de 1969. Entre 1970 e 1973 continuou sua preparação em Alcalá de Henares, na Espanha. Em 22 de abril de 1973 emitiu a profissão perpétua dos jesuítas, retornando em seguida para a Argentina, sendo eleito, em 31 de Julho de 1973, provincial da ordem no país. Durante alguns anos da década de 80 e 90, atuou como diretor espiritual e confessor na igreja da Companhia, em Córdova.

Em 20 de maio de 1992 foi nomeado bispo titular de Auca e auxiliar de Buenos Aires pelo Papa João Paulo II. Em 03 de julho de 1997 foi promovido a arcebispo coadjutor de Buenos Aires. Com a morte do cardeal Quarracino, até então Arcebispo, assumiu o posto em 28 de Fevereiro de 1998.

Em 21 de Fevereiro de 2001, foi criado Cardeal pelo Papa João Paulo II, recebendo o título de cardeal-presbítero de São Roberto Bellarmino. Em 2005, foi eleito presidente da Conferência episcopal argentina, sendo reconduzido ao posto por mais um triênio em 2008. Também em 2005, participou do Conclave que elegeu Bento XVI após a morte de João Paulo II.

Foi eleito papa em 13 de março de 2013, escolhendo o nome de Francisco, segundo ele, como referência a Francisco de Assis, devido a "sua simplicidade e dedicação aos pobres".

Velório e sepultamento

O velório público de Francisco teve início na quarta-feira, 23, na Basílica de São Pedro, após procissão pela Praça Santa Marta, no Vaticano. O caixão do pontífice será fechado às 15h desta sexta-feira, 25, no horário de Brasília (20h no horário de Roma). O funeral ocorrerá a partir das 05h (horário de Brasília) deste sábado, 26, também na Basílica de São Pedro. De lá, o caixão será levado para a Basílica de Santa Maria Maior, onde vai ser sepultado, conforme pedido do pontífice em testamento.

Conclave

Com a morte de Francisco, a Igreja Católica deverá escolher um novo Papa, por meio do Conclave, cerimônia em que o Colégio de Cardeais realiza a votação para eleger o novo pontífice. Participam do Conclave todos os Cardeais com menos de 80 anos. Neste momento, 135 se enquadram neste critério. Para ser eleito, um cardeal precisa receber dois terços dos votos, que são secretos e depositados em uma urna. Após a votação, as cédulas são queimadas. Caso um cardeal seja eleito, a fumaça que sai da chaminé da Capela Sistina, local da votação, tem a cor branca.

Ainda não há data definida para o início do Conclave, que geralmente acontece entre 15 e 20 dias após a morte do Papa. Durante essa eleição, os cardeais podem realizar até quatro sessões de votação por dia, sendo duas pela manhã e duas à tarde.

Foto: Vatican News



REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Lado



Foto: Eduardo Valente

O governador catarinense Jorginho Mello não tem medo da verdade: "O Brasil vive uma desesperança, mas a gente ainda tem rumo. Precisa escolher o lado certo".

Maria Fumaça

O empresário Elio Miguel Weber, idealizador e diretor de operações do Trem das Etnias, recebe elogios diariamente pela volta da Locomotiva 310, a nossa amada Maria Fumaça.

Moção

O presidente da Câmara de Vereadores de União da Vitória, vereador Anderson Cardoso, propôs uma Moção de Aplausos destinada à Associação da Faculdade da Terceira Idade (Afati), que foi criada em 1992, pelos relevantes serviços prestados à população idosa das nossas cidades.

Saúde

O presidente do legislativo de Porto União, vereador Gildo Luis Masselai, cumprimentou o chefe do executivo municipal pela contratação de duas médicas neurologistas para fortalecer a rede de saúde do município.

Utilidade pública

Em uma proposição do vereador Miguel Von Guilsa, a Câmara de Vereadores de Porto União reconheceu como utilidade pública a Sfinge Escolinha de Futebol.

100 Dias

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, explanou tudo aquilo que foi feito nos seus primeiros 100 dias de governo. Sem dúvida, o destaque foi para a área da saúde, onde o prefeito já vem sendo elogiado pela população.

Dividindo I

O 8 de janeiro segue dividindo a sociedade brasileira. Uma pesquisa inédita mostra que para 45,8% dos eleitores de Bolsonaro, a violência e o vandalismo foram causados por infiltrados da esquerda. A adesão gigantesca à tese conspiratória mostra o tamanho do problema em que estamos metidos.

Dividindo II

A denúncia da PGR, em vez de construir uma caracterização robusta do caráter golpista dos atos de 8 de janeiro, parece mais empenhada em vincular os ataques a Bolsonaro. A denúncia deixa de nomear e responsabilizar líderes intermediários e organizações que atuaram na mobilização e execução dos atos golpistas.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

Reunião em Brasília não traz definições sobre Morro dos Cavalos

A tão aguardada reunião em Brasília que iria discutir o futuro dos projetos para o Morro dos Cavalos finalmente foi realizada. Contudo, nada muito concreto saiu de lá, embora as autoridades participantes tenham considerado o encontro muito produtivo.

O fato é que ficará a cargo do Tribunal de Contas da União (TCU) analisar o relatório das obras a serem incluídas na otimização do contrato da Arteris Litoral Sul, contrato este que tem anos de discussão em torno justamente para que sejam feitas essas definições. O órgão tem 120 dias para fazer isto.

Também não foi batido o martelo sobre o que será feito para melhorar o trânsito no local, se os túneis, com custo de R$ 4 bilhões, aproximadamente, ou se irá para frente o projeto apresentado pelo Governo do Estado, um contorno com custo aproximado de R$ 291 milhões. Outro ponto que também não ficou muito certo foi sobre de onde sairá o custo da obra, se o governo federal assumirá diretamente ou se será feito conforme sugestão de Jorginho Mello (PL), que quer que o Governo Federal repasse para o Estado os R$ 291 milhões da obra, mais os recursos para as necessárias e possíveis desapropriações - valores descontados dos mais de R$ 400 milhões investidos em rodovias federais no governo Moisés - e o próprio Estado assuma a responsabilidade da obra.

No projeto elaborado pelo governo catarinense junto com a Assembleia Legislativa, está previsto a implantação de um binário de 5,2 km, com obras que incluem uma ponte sobre o Rio Maciambú, viaduto sobre a BR-101 e reformulação da pista existente. O novo trecho está sendo planejado para suportar velocidade de até 80 km/h, com foco na segurança e na fluidez do tráfego.

De concreto mesmo, só que o Governo Federal dará prioridade a esta demanda catarinense e levará em consideração a melhor alternativa, aliada ao custo e demais impactos sociais e ambientais. Enfim, aguardemos!

Visita adiada

Foto: Agência Brasil/Divulgação



A visita do presidente Lula a Santa Catarina, que aconteceria na próxima semana, precisou ser transferida por conta do funeral do Papa Francisco. A notícia foi divulgada pelo deputado Pedro Uczai (PT), que disse ainda que uma nova data ainda não foi marcada.

Lula vinha ao Estado para o ato de reabertura do Porto de Itajaí, além de uma visita a Portonave. Quem substituirá o presidente nestas agendas será o ministro de Portos e Aeroportos do Brasil, Silvio Costa Filho.

Premiados

Foram divulgados os projetos vencedores da 31ª edição do Prêmio Expressão de Ecologia. Das 33 iniciativas reconhecidas, 25 são de Santa Catarina. Entre as indústrias catarinenses com projetos premiados estão Aurora, Buschle & Lepper, Ciser, Condor, Cremer, Döhler, Engie Energia, Lunelli, Malwee, Nidec Global, Nugali, Tedesco e Tupy. Considerada a mais longeva premiação ambiental do Brasil, a disputa recebeu nesta edição 151 inscrições de projetos de empresas, órgãos públicos, instituições de ensino e ONGs dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Prêmio Expressão de Ecologia é realizado anualmente pela Editora Expressão desde 1993.

Reajuste

Trabalhadores da rede pública estadual enviaram ao deputado Padre Pedro Baldissera (PT) um documento com as reivindicações da categoria. O texto, entregue pelas diretoras do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) Alvete Pasin Bedin e Ilone Moriggi, expõe pede a correção salarial de 23%, atualização do piso salarial, utilização de 100% do Fundeb para descompactação da tabela salarial, atualização do vale alimentação, revogação do desconto de 14% dos aposentados e melhorias no SC Saúde.

Na próxima quarta-feira (30), anunciou Padre Pedro, as lideranças dos partidos vão se reunir para deliberar sobre o documento recebido.

Entrega

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) liberou, esta semana, o primeiro viaduto do lote 2.1 da duplicação e da adequação da BR-280/SC, em Guaramirim. A estrutura, conhecida como Viaduto da Caixa D'Água, está situada no km 48 da rodovia, no bairro Corticeira. O empreendimento integra as obras prioritárias do Governo Federal no estado e está contemplado no Novo PAC. Com 18 metros de extensão, o novo viaduto dá acesso aos bairros Corticeira e Caixa D´Água, além de ampliar a capacidade de tráfego no trecho e proporcionar mais segurança aos cerca de 22 mil motoristas que utilizam a rodovia diariamente.

Números da educação

Dados do Censo Escolar 2024, divulgado pelo Ministério da Educação e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), indicam que o estado de Santa Catarina ampliou o acesso à educação integral tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental da rede pública desde 2022.

Os números são resultado de políticas como a Escola em Tempo Integral e de uma construção coletiva entre Governo Federal, estados e municípios, o percentual de matrículas em jornada ampliada em creches de Santa Catarina passou de 66,8% para 69,9% entre 2022 e 2024.

Na pré-escola, os indicadores saltaram de 16% em 2022 para 18,1% em 2024. Já nos anos iniciais do ensino fundamental, entre o 1º e 5º ano, o índice passou de 7% em 2002 para 9,2% em 2024. Para alunos dos anos finais, entre o 6º ao 9º ano, o salto no número de matrículas foi mais modesto: de 4,2% para 4,8% no mesmo período.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA — APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ENTREVISTA

"UNIÃO DA VITÓRIA PODE SER A PRIMEIRA CIDADE DO PARANÁ A ZERAR O ANALFABETISMO"

Valeria Caimi, técnica em educação da Seed, conversou com O Comércio sobre o programa Alfabetiza Paraná

Da Redação

Foto: Arquivo Pessoal



Jovens e adultos analfabetos de União da Vitória, região, e de todo o estado têm até o dia 15 de maio para se inscrever no programa Alfabetiza Paraná. O curso tem início previsto para 19 de maio e duração de seis meses. A meta é atender 17 mil pessoas, em 1,2 mil turmas que estão sendo abertas em 2025. Conversamos com a técnica em educação na Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Valeria Caimi, sobre o tema.

Rafael Peruzzo (RP): O que é o programa Alfabetiza Paraná?

Valeria Caimi (VC): *O Alfabetiza Paraná é um programa de alfabetização. Está vinculado a um recurso federal do programa Brasil Alfabetizado. O Alfabetiza Paraná vai atingir todos os municípios do estado do Paraná, os 399 municípios do estado, e tem o objetivo de alfabetizar cerca de 17.000 pessoas com o número de 1.214 turmas de alfabetização.*

RP: Para qual grupo esse programa é destinado?

VC: *Especificamente o Alfabetiza Paraná está voltado para esse público de pessoas acima de 15 anos, que são ainda jovens, os adultos e também os idosos. Hoje, no Paraná, a faixa de menos escolarização e que não foi alfabetizada está entre as pessoas acima de 40 anos. E, acima de 60 anos, nós temos um índice bem alto de pessoas que não tiveram acesso à alfabetização, à escolarização na idade certa. Nós temos ouvido relatos muito significativos de pessoas que depois dos 50 anos voltaram a escola, voltaram a estudar, a fazer o ensino médio, o ensino fundamental e também ingressaram na universidade. Hoje, a expectativa de vida no estado do Paraná passa dos 75 anos. Então nós estamos num estado onde nós temos uma população que está envelhecendo e está vivendo com qualidade. Estudar também traz essa qualidade de vida, a possibilidade de você criar redes de amizade e de conhecimento. A escola, ela é um local de socialização importante para todas as faixas etárias.*

RP: Quais são os requisitos para ingressar no programa?

VC: *A inscrição é para pessoas acima de 15 anos que nunca estudaram. Então, são pessoas que nunca frequentaram a escola, são pessoas que estão também, eu acho que é algo muito importante da gente ressaltar, no interior. Eu sei que União da Vitória é uma região onde a gente tem bastante áreas rurais. Então, também nesses locais as pessoas poderão ter acesso a isso, porque nós temos hoje selecionado alfabetizadores para esse esse programa, são pessoas qualificadas, que conhecem o público e também estão aptas a trabalhar com esse público de jovens, adultos e idosos, tanto nas áreas rurais, quanto nas áreas urbanas.*

Essas pessoas podem se dirigir hoje a um colégio ou pela internet. Se você tem aí uma pessoa na sua casa, um avô, uma avó, os netos que estão acompanhando essa entrevista, os filhos que esse pai, essa vozinha, essa mãe não teve acesso na idade certa, você consegue entrar no site da Secretaria de Educação e você vai ter ali Alfabetiza Paraná e você pode fazer a inscrição dessa pessoa.

Especificamente em União da Vitória nós temos três escolas que vão oferecer o programa. Mas nada impede, por exemplo, se você mora na área rural e você quer se alfabetizar, você vai se vincular ao CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos) de União da Vitória e aí depois o alfabetizador pode ir até essa comunidade rural para fazer a alfabetização dessas pessoas que estão nessa comunidade.

Não há necessidade que ocorra no espaço escolar. A gente só precisa localizar essas pessoas, a gente precisa encontrá-las. Não é um processo muito fácil, porque às vezes essa pessoa já tem um certo receio, tem dificuldades. Às vezes pensa até que é golpe, porque hoje as pessoas que não tem acesso a alfabetização, elas têm mais dificuldades em identificar o que é real e o que não é. Nós pedimos também a colaboração daqueles adultos alfabetizados que conhecem alguém que não é alfabetizado. A mobilização nas igrejas, nós sabemos que as lideranças religiosas fazem um papel importante muitas vezes nessa questão de ter essas pessoas ali. Também os grupos da terceira idade. É todo um contexto em que essas pessoas estão inseridas.

Nós convidamos que essas pessoas que são alfabetizadas, acessem o site da Secretaria de Estado de Educação e localizem o link. A inscrição é online. Depois de inscrito, vamos entrar em contato com essa pessoa que vai ser alfabetizada, via alfabetizador. Estamos buscando. Assim que nós tivermos o contato, nós mesmos faremos esse contato via núcleo regional e escola também.

RP: O aluno receberá material para participar das aulas?

VC: *O alfabetizando vai receber um kit escolar. Ele vai receber um caderno, uma apostila com atividades de português e matemática. E também vai receber, nos espaços onde ele estiver, o lanche. São duas noites, geralmente, porque as pessoas trabalham, mas nada impede, por exemplo, que no Ceebja tenha turmas durante o dia. Nós já temos essa escola específica que atende a população em idade acima de 15 anos, própria para atendimento de jovens e adultos. Então, quem está no perímetro urbano de União da Vitória, ou mesmo nas áreas rurais, que tem condições de chegar até o Ceebja, não é impedimento, porque a gente tem a turma durante o dia também. Porque às vezes nós temos donas de casa, senhoras, que talvez consigam fazer essas aulas durante o dia. Talvez seja mais fácil para ela chegar à escola durante a tarde do que no período da noite. Basta que a gente saiba onde estão essas pessoas, que nós vamos organizar para que seja da melhor forma possível.*

RP: Atualmente, segundo o IBGE, o Paraná tem índice de 4,3% de analfabetismo. É possível zerar essa taxa? É esse o objetivo?

VC: *Nada é impossível. O Paraná, hoje, ocupa a sexta posição no ranking nacional pelo censo de 2022. O censo de 2024 ainda está para sair os dados, estamos aguardando toda essa tabulação de dados pelo MEC (Ministério da Educação). Mas o Paraná está bem classificado entre os estados da Federação. No Sul, nós somos o terceiro. Santa Catarina tem os maiores índices e o Rio Grande do Sul vem na sequência, e nós estamos em terceiro. Existe o que se chama de índices, dentro do Brasil. Os índices considerados acima de 10% são altos, são considerados índices preocupantes. O nosso está em quatro, então, é super tranquilo a gente chegar ali perto de dois, que são os índices que Santa Catarina hoje tem, sendo o primeiro no ranking da federação em termos de alfabetização.*

E um dado importante que eu gostaria de frisar aqui é que União da Vitória, hoje, dentro dos municípios do Paraná, ocupa a nona posição de alfabetização. União da Vitória tem um índice 2,6%, de analfabetos. E, muito interessante, mesmo com esse índice, ainda existe uma população de mais de 1.000 pessoas analfabetas. Então quando a gente pega os números e olha para esses números pensando em gente, em pessoas, em seres humanos, quando a gente desmembra o número e olha para cada sujeito que compõe a população, é muita gente ainda. Então, nós temos um trabalho a ser feito, não para zerar, mas para que a gente chegue próximo a 2% da população em situação de analfabetismo.

RP: Então União da Vitória está perto desse objetivo de atingir índice de 0%?

VC: *Pode ser a primeira cidade do estado do Paraná a zerar o analfabetismo.*

RP: Gostaria de deixar mais algum recado?

VC: *Eu quero falar especificamente com aquela pessoa que não estudou e que tem vontade de voltar a estudar, ou mesmo quem abandonou a escola. Nós temos Ceebja em União da Vitória para receber essas pessoas que deixaram a escola muito cedo. E, especificamente esse programa de alfabetização, o Alfabetiza Paraná vai chegar a todos os municípios. E depois de seis meses de alfabetização, você pode entrar em uma escola regular, fazer sua matrícula e dar continuidade aos seus estudos.*

Em União da Vitória temos o CEEBJA, o colégio Neusa Domit e o colégio Pedro Stelmachuk. Essas três escolas têm um profissional nelas que vai conseguir auxiliar essa pessoa analfabeta a fazer a sua inscrição. É só chegar lá com o seu CPF, seus documentos pessoais, um comprovante de residência e pronto. A pessoa que está na escola vai conseguir te vincular à uma turma e a um alfabetizador.



Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

MASSA FM 2.0: A FESTA DA GALERA

Emissora comemora seu aniversário neste 1º de maio com uma programação diferenciada e promoções no Vale do Iguaçu. Especial vai ao ar pela 106.5, das 7h às 18h

Por Wannessa Stenzel

Fotos: Divulgação



A Massa FM Vale do Iguaçu completa na próxima quinta-feira, 1º de maio, seus dois no ar combinando alto astral, criatividade, prestação de serviço, música de qualidade e fonte de informação confiável. Para as comemorações, a emissora prepara uma programação especial e promoções, que irão ao ar pela 106.5, das 7h às 18h. A intenção é retribuir o carinho devido a participação diária dos ouvintes que abraçaram a Massa FM desde o seu início.

A emissora, que passou a integrar o Grupo Verde Vale de Comunicação (FM Verde Vale, Portal Vvale, Jornal O Comércio e Girafa Comunicação Interativa), é a 21ª no Paraná e a 71ª unidade no Brasil, e está situada na rua Dário Antônio Bordin, na área central de União da Vitória. A Massa FM é considerada a rede de rádios que mais cresce no Brasil, com liderança na audiência em diversas regiões do país, especialmente na região Sul, sempre com novidades para conquistar ainda mais o ouvinte.

De acordo com a Diretora Artística da Massa FM Vale do Iguaçu e locutora, Wannessa Stenzel, a Massa se destaca pela oferta de uma programação dinâmica e intimista com o seu público. “Somos apaixonados pela emissora e pelos nossos queridos ouvintes. Em cada abraço, sorriso e na entrega de prêmios o carinho com o ouvinte Massa só cresce e amplia ainda mais a nossa vontade em agregar novidades ao nosso público”.

Com formato popular/sertanejo a rede de rádio pertence ao Grupo Massa, conglomerado de mídia pertencente ao empresário e apresentador de televisão Ratinho, e possui cinco emissoras próprias e mais afiliadas em vários estados do Brasil.

A responsável pelas Mídias Sociais da 106.5 FM e locutora, Gabi Cesco, acrescenta que a programação é focada em assuntos regionais, incluindo programação de notícias, quadros musicais diversificados, entretenimento, esportes, variedades e cultura. “A Massa chegou como um presente. Nesses dois anos no Vale do Iguaçu ela me ajudou a ressignificar muitas coisas, inclusive sobre mim mesma. Hoje eu entendo aquela frase famosa da Marilyn Monroe: ‘Não era verdade que eu não tinha nada, eu tinha o rádio ligado’, porque mesmo nos meus piores dias eu sei que não estou sozinha, tenho comigo várias pessoas do outro lado do dial. Isso é inefável, e eu nunca terei palavras o suficiente para agradecer”, diz.

O apresentador do Programa Manhã da Massa, Fábio Marlos, define que a emissora colabora para um impacto positivo na vida das pessoas. “É um aprendizado profissional incrível que me ajuda a crescer e me motivar no ambiente de trabalho. Amo estar aqui e comunicar para o Vale do Iguaçu”.

A apresentadora do Tarde da Massa e do Metendo a Colher, Carla Wilhelms, define que a emissora exerce um papel importante no poder da comunicação em cativar e emocionar as pessoas por meio dos programas diários que preenchem de energia a casa dos ouvintes. “O rádio sempre foi parte da minha vida; estar na Massa é uma experiência incrível no dia a dia. Uma energia que contagia tudo ao redor através do microfone. E para que fique ainda melhor, tem uma equipe que se doa de coração para que tudo aconteça. Não tem sensação melhor em saber que do outro lado tem alguém que se sente bem quando liga o rádio na Massa. É uma satisfação imensa fazer parte da vida dos ouvintes e da equipe Massa. Gratidão!”.

A expectativa, segundo a rede de emissoras, é de chegar a ainda mais lugares do Brasil, criar novos produtos, novas formas de interagir com o público e ter uma Massa FM em primeiro lugar, em qualquer cidade que ela esteja.

Hoje eu entendo aquela frase famosa da Marilyn Monroe: ‘Não era verdade que eu não tinha nada, eu tinha o rádio ligado’, porque mesmo nos meus piores dias eu sei que não estou sozinha, tenho comigo várias pessoas do outro lado do dial. Isso é inefável, e eu nunca terei palavras o suficiente para agradecer”, diz Gabi Cesco.





Fotos: Divulgação





ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e
qualidade nos serviços prestados



www.magbri.com.br (42) 3522-3744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória - Paraná
MAGNANI
ASSESSORIA CONTÁBIL

Programação local

MICROFONE ABERTO – De segunda à sexta, às 7h
Apresentação: Gabi Cesco e Wannessa Stenzel
Sua manhã bem informada com muita alegria e prêmios

MANHÃ DA MASSA – De segunda à sábado, às 8h
Apresentação: Fábio Marlos
O programa conta com várias atrações: Mulher Entende Mulher, quentinhas dos famosos, horóscopo, notícias, previsão do tempo, aniversariantes e muitos prêmios

TARDE DA MASSA – De segunda à sexta, às 14h
Apresentação: Carla Wilhelms
Com várias atrações: Quentinhas da Massa, Massa Dá de 10, As Mais Pedidas, e o Metendo a Colher, com notícias dos famosos e ouvintes metendo a colher no assunto, dando opinião e concorrendo a prêmios





Participe da programação da Massa FM Vale do Iguaçu no Instagram **@massafmvaledoiguacu** e pelo telefone **(42) 9 9871-0002.**

ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042

ARTIGO

A ÚLTIMA FATURA DA ODEBRECHT?

Por Walber Guimarães Junior

Como tantos que me leem, cresci com a convicção, transmitida por pais e avós, que a justiça no Brasil sempre foi cega para as elites econômica e política, mas enxergava tudo que envolvesse, principalmente, pobres, pretos e prostitutas, com um longo histórico, quase com a idade do país, de proteção aos poderosos e rigor contra pequenos e desprotegidos.

Lembro-me de um seminário na UnB, onde estudei engenharia, que o palestrante desafiou o público a apontar um poderoso que estivesse atrás das grades e, depois do silêncio inicial, seguido de uma ruidosa manifestação quando a pergunta se referiu a perseguições, injustiças ou questões contra as minorias citadas. Era ainda o início da década de 1980 e essa era a nossa realidade, já às vésperas da redemocratização.

Ainda em Brasília, testemunhei centenas de denúncias contra poderosos morrerem em prateleiras cobertas de teias de aranha. Mesmo no Congresso, bravos deputados sucumbiram ao regime ao tentar seguir com uma CPI da Corrupção, no longínquo 1980, com dez casos engavetados (Luftalla, escândalo do Congresso Universal Postal, Jari e tantos outros) simplesmente porque o sistema era impenetrável, como um gasoduto sugando dinheiro da população e a transferindo para as elites, processo que persistiu por muitas décadas e nos transformaram no país socialmente mais injusto do mundo.

Qualquer mente, minimamente equipada com meia dúzia de neurônios, conseguia estabelecer relação entre a justiça seletiva e a concentração de renda do país, sem que esta leitura aponte para qualquer espectro ideológico porque, na patifaria, todos são cúmplices.

Com minha caminhada de observador atento e razoavelmente privilegiado, conheci fragmentos da implantação da indústria automobilística brasileira, da construção de Brasília, da Ponte Rio Niterói, da Transamazônica, de Itaipu e tantos outros propinodutos que tiveram a conivência da classe política dominante e a dócil omissão do judiciário, em conluio que manteve a população na miséria para garantir fortunas do primeiro andar.

Como na escravidão, eram a ação conjunta do protecionismo e dos impostos que separava a grande senzala nacional da Casa Grande dos Senhores, sócios dos três poderes da Nação. Nem tente "lacrar" definindo o texto como uma leitura radical, porque é apenas o grito contido de indignação que segue retido na garganta de milhões de brasileiros que não admitem mais corrupção sugando nossas riquezas e nossos impostos.

Assistimos os anões do orçamento ganharem centenas de vezes na loteria, poços artesianos nas fazendas dos poderosos, isenções milionárias aos usineiros, mensalões, petrolões e outras formas sofisticadas de roubar o dinheiro público, criativas como a forma mais recente de emendas secretas, tudo sob o olhar cúmplice do Judiciário que jamais colocou um poderoso atrás das grades.

Enfim, veio a Lava Jato, que tornou as premissas supramencionadas de conhecimento público e nos fez acreditar em uma Pátria justa. Testemunhar políticos, diretores de estatais, empresários e empreiteiros presos nos fez, por breve hiato de tempo, imaginar que a história pudesse ser reescrita. Ledo engano.

A ambição, o apego ao poder, as negociatas políticas ou algo do gênero destruíram a única chance em quinhentos anos em que a justiça quase prevaleceu, mas com tantas amarrações, tantas obras, financiamento eleitoral, propinas e comissões, unindo gregos e troianos da nossa política era quase impossível que não se deixasse brechas para a anistia geral, sem lei, que ainda se desenvolve e livra todos da cadeia, poupando seus cofres e suas fortunas. De novo, cadeia é apenas para os três Ps...

Um grupo pequeno se alterna no poder, pulando de partidos e de cargos, mas invariavelmente batendo na porta dos mesmos empresários, buscando parcelas dos aditivos e contratos, das emendas na versão mais moderna, em confraria que reúne todos os partidos e empreiteiros do andar de cima. Não se iluda, todos são amigos do amigo do rei de plantão, como, por exemplo, demonstrava a famosa planilha da Odebrecht, quase uma wikipédia da política nacional, com dignos representantes de todos os partidos e matizes ideológicas. Embora usem frases diferentes, linguagem distintas, são quase iguais em método e ação e são financiados pelas mesmas fontes, por isso era muita ilusão achar que seriam largados pelo caminho.

Praticamente todos foram "inocentados", libertos das grades e desfilam de novo pelos palácios travestidos de excelências, esfregando sua superioridade no orgulho nacional, devolvendo o vermelho, não o petista, mas o da vergonha que de novo se apresenta na face do brasileiro, enquanto incautos continuam se digladiando para definir qual dos líderes é o menos ruim.

Achei que tinha acabado. Passei a raciocinar com a realidade que nos restou, mas, como milhões de brasileiros, fui surpreendido com mais uma fatura da parceria da classe política com os empreiteiros, a conta que veio do Peru.

Como um produto nacional de qualidade, exportamos a metodologia da corrupção. No Peru, a operadora era a mesma, agora com parceiros em língua espanhola. Favores, contratos e aditivos que vão, e dezesseis milhões que vêm, irrigando a ciranda eleitoral, apenas uma fração, se comparada com a sangria brasileira. Mas, talvez porque nenhum juiz de lá virou ministro, as condenações atingiram o andar de cima e, para garantir o silêncio ou talvez o eco das operações que estamos conseguindo sepultar era preciso que os impostos brasileiros pagassem mais uma fatura.

A criminosa peruana Nadine Heredia beneficiada com um inexplicável indulto político chega ao Brasil, em avião da FAB, para reiterar a humilhação ao povo brasileiro que vai pagar mais esta conta da corrupção.

Em algum dia no passado, acreditei que seríamos o país do futuro, algumas décadas à frente, tenho convicção que somos o paraíso da corrupção.



Opinião

Por André Marsiglia

O STF MOSTRA OS DENTES PARA A THE ECONOMIST, MAS REVELA A GENGIVA

No último fim de semana, o STF, por meio de seu presidente, o ministro Barroso, decidiu se manifestar oficialmente contra uma reportagem da revista The Economist, publicada na semana anterior. A nota oficial, que pretendia ser um desagravo institucional, revelou-se um tiro no pé.

Em vez de mostrar força e institucionalidade, a resposta de Barroso, tentando - sem conseguir - rebater ponto a ponto da matéria, revelou uma fragilidade desconcertante, quase adolescente, de quem não suporta ouvir críticas e corre às redes sociais para dizer "não é bem assim".

Pior, a nota ainda traz inverdades, como a negativa de que o próprio ministro teria dito, em outro momento, "nós derrotamos o bolsonarismo". Ora, está gravado. Está documentado. Está dito. E a The Economist fez nada mais do que apontar o óbvio: o STF se tornou um tribunal político, engajado, e não mais um árbitro constitucional.

Na nota, o ministro diz ainda que a publicação "reproduz a narrativa daqueles que tentaram o golpe de Estado". Ora, se a tentativa de golpe está ainda sendo julgada pelo próprio Supremo, como pode a Corte, em nota, afirmar que o crime existiu e que determinados indivíduos são responsáveis?

Que tribunal sério antecipa suas próprias decisões em comunicados à imprensa? O revide de Barroso apenas reforça e justifica a matéria. Não é a primeira vez. Em janeiro de 2025, o mesmo ministro Barroso havia publicado artigo no Estadão, rebatendo críticas do jornal ao STF. Agora, faz o mesmo com a imprensa internacional.

Por que tanto incômodo? Por que a pressão internacional, mais difícil de silenciar do que perfis no Twitter, começa a ganhar força. Não é mais só o Brasil que percebe excessos, arroubos e erros do STF. E a Corte, que se acostumou ao silêncio dos que temem, começa a ouvir o barulho dos que não devem.

Essa exposição internacional, por mais constrangedora que possa ser ao Brasil – e é –, tem um lado positivo. Ela pode ser o empurrão que faltava para que o STF recue. Para que pare de legislar, pare de intimidar, pare de militar. Para que volte ao seu papel original, o único que lhe cabe: interpretar a Constituição, conforme o que está escrito lá.

Se não o fizer, o STF seguirá sendo exposto cada vez mais a um ridículo internacional. A lição que essa nota nos dá é que o STF não está forte; ao contrário - está frágil, isolado. E, agora, sendo observado pelos olhos do mundo.



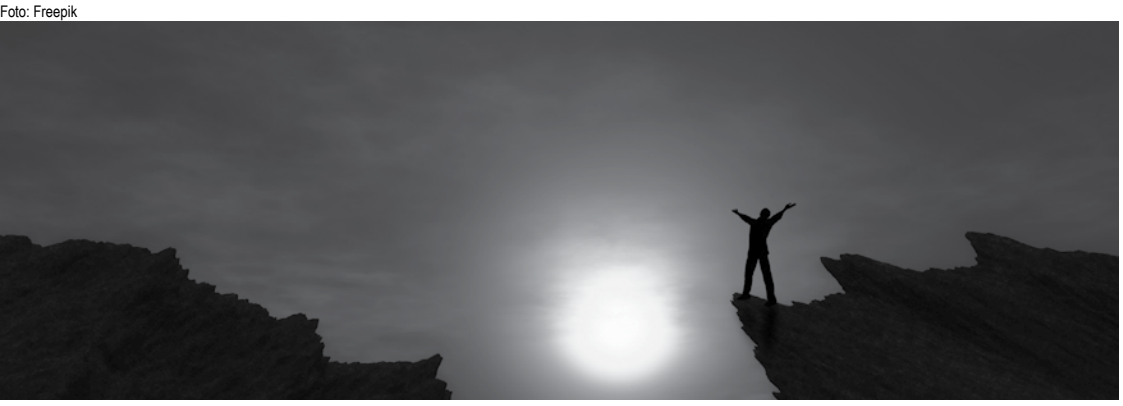
André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

CRÔNICA

CORAGENS

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



Escrevo no plural mesmo – coragens – porque não há de ser uma só. Para viver é preciso muitas e, pior de tudo, até hoje não se tem notícia de qual seja a receita para fabricá-las. O que eu não imaginava naquela tarde na padaria, porém, é que eu seria testemunha do cumprimento de uma delas. Jóca, menino de seis anos cujo nome provavelmente é Joaquim, estava parado a um metro do balcão repleto de pirulitos, balas, chocolates e todas aquelas coisas coloridas e muito doces que apenas balcão de padaria consegue ter. Só que havia algo de diferente ali, algo que fugia completamente do comportamento esperado para uma criança da idade. O que se passava é que ele olhava fixamente para o Halls preto e, sabíamos todos ao redor, estava prestes e cumprir uma coragem (como disse Clarice Lispector no belíssimo texto "As Águas do Mar"). Antes de falar sobre o que Jóca fez, porém, cabe uma outra história.

Certa vez fui Professor de uma aluna muito dedicada, extremamente habilidosa com as regras processuais e conhecedora como poucas do labirinto normativo que é o Código Civil. Mais que isso, falava francês perfeitamente e, pontue-se, sonhava em um dia ir para Paris. Quem sabe lá morar, dizia. Ao final do ano letivo foi feita uma campanha entre alunos e professores para arrecadar dinheiro, um presente para ela por toda dedicação e vivacidade com que tocava a vida e falava de sonhos. Toda gente contribuiu e eis que apareceu o montante para a tal viagem. Entregamos tudo para ela. Passada a alegria, porém, ela chegou aos prantos na sala dos professores, devolveu todo o dinheiro e se foi. Dias depois, encontrei-a ao acaso, fora do campus. Conversamos um pouco e ela chorou muito, o que fez ao me explicar que, mesmo com todas as condições à mão, não tinha coragem de viver o sonho, tendo preferido as certezas do dia a dia às possibilidades que só Paris poderia lhe proporcionar. Achava melhor fazer concurso público, qualquer um, disse-me. Desde a nossa última conversa muitos anos se passaram, até que recentemente me contaram do casamento, do divórcio, do fato de ela não exercer qualquer ofício relacionado ao direito, não ter sido aprovado em concurso algum e, mais complicado, da volta à casa materna para dar conta de criar dois filhos e comprar remédios para ansiedade e depressão.

Talvez seja desmedido pensar que ao não querer realizar um sonho a ex-aluna tenha descambado num divórcio e na depressão. Não sei o que se passou ali e, mesmo que fosse o analista dela, os significados só a ela pertencem. A história permite, contudo, pensar algo sobre a coragem, sobre a importância de tê-la e, mais ainda, de cumpri-la. Que todos temos que enfrentar os desafios da vida, isso é uma verdade, das poucas e irrefutáveis faladas por aí. Tal não significa, porém, que seja igual para toda gente. Claro, tem aquelas pessoas com muitas condições, aquelas com maior desenvoltura e, sejamos francos, há até mesmo quem seja tão leve a ponto de passar por tais momentos decisivos como se eles fossem de diminuta relevância, uma coisa qualquer. Não há, de qualquer forma, quem possa viver sem tais confrontos.

Podemos sustentar que o meio em que vivemos e as pessoas com que convivemos são grandes fatores para nossas decisões, não há dúvida. Sobre isso Contardo Calligaris, o famoso psicanalista (e cronista!), escreveu algures que não raro escolhemos a passar a vida com alguém que podemos responsabilizar pelos nossos fracassos, pelas desistências dos nossos sonhos. A isso complementa que as análises revelam, porém, ser a passagem ao ato sempre ato individual, ou seja, a coragem pode até estar sustentada por fatores externos, mas, no fundo, será tão somente o indivíduo que poderá decidir e vivê-la, ou não.

Por essa razão é que Jóca, naquela tarde na padaria, impactou tanto. Foi uma grande lição. O Halls preto é, sem dúvida, o mais forte, o que faz arder a boca. Ele está anos-luz à frente de qualquer bala de cereja, menta ou tutti-frutti. Escolhê-lo sozinho e prová-lo, aos seis anos, é sem dúvida uma passagem ao ato, é o cumprimento de uma coragem. Naquela tarde o menino desejava avidamente o drops, embora não se saiba a motivação. Só que experimentá-lo era para ele se colocar além da fronteira do que lhe era seguro, era ousar viver aquilo que ele ainda não conhecia. Se Joaquim vai um dia viajar para outro continente em busca de seus sonhos, se vai casar com alguém que lhe prive da experiência, se vai ser concurseiro aleatório ou se vai fazer outra coisa qualquer, certo estou que não saberemos. Naquele dia, contudo, ele avançou o metro que o separava do balcão e agarrou com força aquele Halls preto, para experimentá-lo, sofrê-lo e, logo em seguida, entre caretas e engasgos, cuspi-lo com toda força. Pouco importava, pensamos todos, a lição estava dada, ele havia cumprido uma coragem.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Geral da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 30/04/2025 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Exame do Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31/12/2024.
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 anos | SINDICATO RURAL

Sistema FAEP seleciona instrutores

Oportunidade à vista! O Sistema FAEP está com Edital de credenciamento aberto para contratação de profissionais para atuar como instrutores nos cursos de "Seguro Rural" e "Desenvolvimento de Líderes no Agronegócio". As inscrições terminam em 5 de maio e podem ser feitas no site da entidade (**sistemafaep.org.br**).

Os treinamentos oferecidos pelo Sistema FAEP na área de Seguro Rural têm como público-alvo a classe produtora. Com 24 horas de duração ele prepara os participantes para que possam compreender os mecanismos que envolvem as estratégias de gestão de risco na atividade agropecuária.

Já o curso "Desenvolvimento de Líderes no Agronegócio" possui 40 horas de duração e visa promover a formação de novas lideranças no campo, trabalhando competências como comunicação, ética, inovação e gestão de equipes.

A seleção inclui seis fases, entre análise documental, avaliações técnicas e pedagógicas. Para ambos os cursos, os candidatos devem comprovar experiência em treinamentos, consultorias ou palestras nas respectivas áreas.

Vale lembrar que o credenciamento é voltado apenas para pessoas jurídicas que tenham em seu quadro societário ou funcional profissionais com formação superior e experiência comprovada nos temas requisitados. Não podem participar do Edital Microempreendedores Individuais (MEIs), Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada (Eireli), cooperativas e empresas inadimplentes junto à administração pública.

sistemafaep.org.br





SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio





O médico ginecologista e obstetra **Dr. Yherar Serrano** fez aniversário na quinta-feira, 24, e recebeu o carinho de familiares e amigos, especialmente da esposa, a médica e empresária **Drª Vanucia Serrano** e dos filhos **Théo** e **Maitê**. Parabéns!





Anthony Pitz Slivinski recebeu o sacramento do batismo no sábado, 19, na Catedral Sagrado Coração de Jesus de União da Vitória. O pequeno é filho de **Dayane Pitz Niemies** e **Cristian dos Santos**.



O 23 de abril de 2025 é dia de celebração para a família de **Iracema Zuaretz de Cristo**. Nesta data, a matriarca completou 100 anos. Nascida em União da Vitória, Dona Iracema casou, em 1956, com João Ribeiro de Cristo (in memoriam), com quem teve dois filhos, Jane e Luís Fernando, e quatro netos: Felipe, Letícia, Thaís e João Pedro. Atuou até 1994 como Comissária de Menores no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, atuando na Vara da Família de União da Vitória. Posteriormente, dedicou-se integralmente ao lar, destacando-se pelos cuidados com seu jardim florido, que sempre encantava as pessoas com sua beleza e cores vibrantes. Além disso, diariamente ela prepara o café da tarde onde recebe sempre a visita de seus filhos, netos e amigos.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

MIRIAM WERLE ESTREIA PELO CRICIÚMA NO BRASILEIRO FEMININO A3

Estreia é fora de casa contra o Brasil de Farroupilha



Foto: Reprodução

Miriam Werle, atleta de 28 anos, natural de Porto União, estreia com a equipe do Criciúma no Campeonato Brasileiro Feminino A3 neste sábado, 26, contra o Brasil de Farroupilha. O jogo será realizado no Estádio Castanheiras, em Farroupilha (RS).

Em entrevista, Miriam comentou sobre a preparação para a estreia: "Nós nos preparamos bastante, fizemos uma boa pré-temporada e realizamos amistosos com equipes masculinas de base. Estou um pouco ansiosa pela estreia em outro clube, mas confiante de que faremos um bom jogo."

Com uma carreira repleta de conquistas e passagens por clubes de destaque, Miriam se consolida como uma das principais jogadoras do futebol feminino. Sua trajetória inclui passagens pelo Avaí Kindermann, Leoas da Serra, Napoli-SC, Bahia e Botafogo, destacando-se pela versatilidade e habilidade em diferentes contextos.

Entre seus títulos mais importantes estão o Brasileirão A2 de 2020, o Campeonato Carioca de 2022 e as recentes conquistas no JASC e no Campeonato Catarinense de 2024.

ASPUVA CONQUISTA MEDALHAS NO CATARINENSE DE TÊNIS DE MESA

Atletas surdos de Porto União brilham em Florianópolis e garantem pódios nas categorias individual, dupla e mista



Foto: Reprodução

Entre os dias 18 e 20 de abril, a Associação dos Surdos de Porto União da Vitória (Aspuva) participou da 1ª Etapa do Campeonato Catarinense de Tênis de Mesa, realizada em Florianópolis (SC). A equipe da Aspuva, formada por atletas nas categorias masculina, feminina e mista, obteve resultados expressivos, destacando-se e reforçando a importância da inclusão no esporte.

Entre os principais resultados conquistados pela Aspuva, destacam-se o primeiro lugar de Eloi Coscodai Junior na categoria Individual Masculino e a vitória de Eloi e Anderson Martim na Dupla Masculina.

Daniele Ap. Elicher dos Santos também teve um excelente desempenho, alcançando o segundo lugar tanto no Individual Feminino quanto na Dupla Feminina, ao lado de Clemair França.

As duplas mistas também se destacaram, com Anderson Martim e Clemair França conquistando o primeiro lugar e Eloi Coscodai Junior e Daniele Ap. Elicher dos Santos garantindo a segunda posição.

CLÁSSICO EM UNIÃO DA VITÓRIA AGITA 4ª RODADA DO PARANAENSE DE FUTSAL

ACAU e Sfinge buscam primeiros pontos no campeonato

Neste sábado, 26, a quarta rodada do Campeonato Paranaense de Futsal Chave Bronze promete agitar o Sul do stado com dois confrontos importantes.

Em União da Vitória, o clássico local entre ACAU e Sfinge será disputado no Ginásio Isael Pastuch, às 20h. As duas equipes ainda buscam sua primeira vitória na competição, o que aumenta a expectativa do confronto.

No mesmo horário, em Bituruna, a ADAB recebe o Prude Futsal no Ginásio Marco Antônio Camargo. A equipe da casa soma duas vitórias e uma derrota até aqui e tentará manter o bom desempenho no Estadual.

Os duelos são decisivos para a classificação e prometem fortes emoções para os torcedores.





Fotos: Jair da Silva Kiko

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Balanço patrimonial de 01/01/2024 a 31/12/2024

Página: 1

Empresa: 226 - CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA FORO DE UNIAO DA VITORIA - PARANÁ — União da Vitória/PR - CNPJ:81.650.483/0001-71

Cartório: data de registro: 30/12/1899 — Inscrição estadual: ISENTO

Endereço: MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 155 Bairro: CENTRO. Complemento: SALA

CÓDIGO	NOME	SALDO ATUAL	SALDO ANTERIOR
1	ATIVO	218.847,15D	158.431,74D
2	ATIVO CIRCULANTE	190.246,84D	144.560,95D
3	DISPONIBILIDADES	188.987,71D	141.871,18D
4	CAIXA	1.949,06D	1.949,06D
5	Caixa	1.949,06D	1.949,06D
6	BANCOS CONTA MOVIMENTO	187.038,65D	139.922,12D
8	Caixa Econômica Federal S/A	19,00D	19,00D
629	Caixa Economica Federal 3496-4	187.019,65D	139.903,12D
14	DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	1.259,13D	2.689,77D
32	ADIANTAMENTOS	1.259,13D	1.229,13D
33	Adiantamentos de salários e empregados	1.259,13D	1.229,13D
40	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	0,00	1.460,64D
630	FGTS a Compensar	0,00	1.460,64D
78	ATIVO NÃO CIRCULANTE	28.600,31D	13.870,79D
96	IMOBILIZADO	28.600,31D	13.870,79D
97	BENS E DIREITOS EM USO	38.038,76D	17.289,80D
98	Máquinas e Equipamentos	16.753,00D	2.097,00D
99	Móveis e Utensílios	3.600,00D	3.600,00D
103	Computadores e periféricos	15.822,76D	11.592,80D
105	Softwares	424,00D	0,00
658	Eletro/Eletronicos	1.439,00D	0,00
631	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	9.438,45C	3.419,01C
632	(-) Maquinas e Equipamentos - Depreciação	2.693,63C	393,63C
633	(-) Moveis e Utensilios - Depreciação	747,36C	399,36C
634	(-) Computadores e Perifericos - Depreciação	5.797,46C	2.626,02C
144	PASSIVO	218.847,15C	158.431,74C
145	PASSIVO CIRCULANTE	75.122,36C	30.567,56C
146	FORNECEDORES	427,20C	0,00
149	FORNECEDORES	427,20C	0,00
150	Fornecedores Diversos	427,20C	0,00
158	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	68.787,95C	26.931,10C
159	FOLHA DE PAGAMENTO DE EMPREGADOS	46.336,72C	20.353,69C
160	Salários a pagar	25.983,03C	0,00
161	Férias a pagar	20.353,69C	20.353,69C
166	FOLHA DE PAGAMENTO DE AUTÔNOMOS	1,50C	1,50C
167	Rendimentos Autônomos a Pagar	1,50C	1,50C
170	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	20.798,67C	6.575,91C
171	INSS a pagar	10.616,57C	6.575,91C
172	FGTS a pagar	9.581,51C	0,00
635	PIS S/ Folha a Pagar	600,59C	0,00
175	PROVISÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	1.651,06C	0,00
179	Provisão FGTS Férias	394,27C	0,00
181	Provisão INSS Férias	1.256,79C	0,00
182	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.566,65C	2.455,30C
183	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	5.566,65C	2.455,30C
184	IRRF a Recolher - Pessoa Física	5.566,65C	2.455,30C
204	CONTAS A PAGAR	340,56C	1.181,16C
210	DEMAIS CONTAS A PAGAR	340,56C	1.181,16C
636	Cheques a Compensar	340,56C	1.181,16C
225	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	143.724,79C	127.864,18C
230	RESERVAS	15.860,61C	0,00
233	RESERVAS DE LUCROS	15.860,61C	0,00
234	Reserva de Lucros	15.860,61C	0,00
248	SUPERAVIT / DÉFCIT ACUMULADOS	127.864,18C	127.864,18C
249	SUPERAVIT / DÉFCIT ACUMULADOS	127.864,18C	127.864,18C
250	Superavit Acumulados	127.864,18C	127.864,18C

VALDECIR ROGERIO CORDEIRO
Contador
CPF: 817.317.109-25
CRC: 0.SC-165337/O-

MAURICIO RAFAEL CUNHA
Presidente
CPF: 051.213.809-50

Demonstração dos Fluxos de Caixa de 01/01/2024 a 31/12/2024

Página: 1

Empresa: 226 - CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA FORO DE UNIAO DA VITORIA - PARANÁ — União da Vitória/PR - CNPJ:81.650.483/0001-71

Nome	2024
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(-) Pagamentos a Fornecedores	3.338,40
(-) Pagamentos de Impostos	19.435,34
(-) Pagamentos de Salários a Colaboradores	878.935,33
(-) Pagamentos de Juros	752,50
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Compras de Imobilizado	20.748,96
Disponibilidades no Início do Período	141.871,18
Disponibilidades no Final do Período	188.987,71
Variação das Disponibilidades	47.116,53

VALDECIR ROGERIO CORDEIRO
Contador
CPF: 817.317.109-25
CRC: 0.SC-165337/O-

MAURICIO RAFAEL CUNHA
Presidente
CPF: 051.213.809-50

CONTABILIDADE CORDEIRO — 19/02/2025 11:25 - SCI Novo Visual

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 01/01/2024 a 31/12/2024

Página: 1

Empresa: 226 - CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA FORO DE UNIAO DA VITORIA - PARANÁ — União da Vitória/PR - CNPJ:81.650.483/0001-71

Nome	2024
SALDO INICIAL DO PERÍODO	127.864,18
RESERVAS DE LUCROS	15.860,61
Reserva Legal	15.860,61
SUPERAVIT OU DEFICIT	127.864,18
Superavit Acumulado	127.864,18
SALDO FINAL DO EXERCICIO	143.724,79

VALDECIR ROGERIO CORDEIRO
Contador
CPF: 817.317.109-25
CRC: 0.SC-165337/O-

MAURICIO RAFAEL CUNHA
Presidente
CPF: 051.213.809-50

CONTABILIDADE CORDEIRO — 19/02/2025 11:24 - SCI Novo Visual

Demonstração do Resultado do Exercício de 01/01/2024 a 31/12/2024

Página: 1

Empresa: 226 - CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA FORO DE UNIAO DA VITORIA - PARANÁ — União da Vitória/PR - CNPJ:81.650.483/0001-71

Código	Nome	Periodo atual
1	RECEITAS	678.058,13C
2	RECEITAS OPERACIONAIS	678.058,13C
3	RECEITA BRUTA COM VENDAS E SERVIÇOS	744.471,20C
18	RECEITA COM SUBVENÇÕES	744.471,20C
19	Subvenções Judiciais	744.471,20C
20	DEDUÇÕES DAS RECEITAS C/VENDAS E SERVIÇO	66.417,03D
21	DEVOLUÇÕES E ABATIMENTOS	66.417,03D
24	(-) Devolução de Valores não utilizados	66.417,03D
35	RECEITAS FINANCEIRAS	3,96C
41	JUROS E DESCONTOS OBTIDOS	3,96C
42	Juros Ativos	3,96C
48	CUSTOS E DESPESAS	662.197,52D
94	DESPESAS OPERACIONAIS	662.197,52D
95	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	639.257,59D
96	DESPESAS TRABALHISTAS	353.297,98D
97	Salários	336.668,21D
100	Férias	16.629,77D
107	ENCARGOS SOCIAIS	113.893,78D
108	INSS	80.386,20D
109	FGTS	30.052,40D
111	PIS sobre folha	3.455,18D
113	DESPESAS GERAIS	172.065,83D
114	Aluguel	32.082,67D
116	Energia elétrica	2.896,77D
117	Internet	4.382,25D
121	Material de escritório	7.548,77D
122	Manutenção e conservação	7.740,20D
123	Correios e Malotes	172,50D
124	Depreciações e Amortizações	6.019,44D
125	Propaganda e Publicidade	4.500,00D
130	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	9.405,00D
134	Bens de pequeno valor	20.087,96D
144	Material de Consumo	1.926,17D
145	Uniformes	11.000,00D
147	Despesas Bancarias	1.069,00D
148	Despesas com Viagens	1.433,31D
149	Honorários Contábeis	20.475,00D
150	Despesas Diversas	2.564,93D
151	Manutenção de veiculos	13.391,10D
152	Anuidade FECOMPAR	1.412,00D
153	Bolsa Auxilio Estagiarios	21.780,00D
154	Plano de Saude	2.178,76D
207	DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	752,50D
211	DESPESAS FINANCEIRAS	752,50D
212	Juros	752,50D
218	DESPESAS OPERACIONAIS TRIBUTÁRIAS	1.160,41D
232	MULTAS	1.160,41D
237	Multas e Juros s/ Tributos	813,10D
238	Multas	347,31D
239	OUTRAS DESPESAS	21.027,02D
250	DESPESAS SUBVENÇÃO TRIBUNAL	21.027,02D
251	Despesas com medicamentos detentos	973,19D
253	Assistencia Despesas Detentos	768,00D
254	Material Projeto Artesanato, remissão de pena	476,17D
255	Assistencia Medica	111,52D
257	Despesas Alimentação Detentos	14.280,84D
259	Despesas Medicos/Hospitalares	430,00D
261	Bens de pequeno valor - DEPREN	3.987,30D
262	SUPERÁVIT / DÉFCIT DO EXERCÍCIO	15.860,61C
263	SUPERÁVIT / DÉFCIT DO EXERCÍCIO	15.860,61C
264	SUPERÁVIT / DÉFCIT DO EXERCÍCIO	15.860,61C
265	SUPERÁVIT / DÉFCIT DO EXERCÍCIO	15.860,61C
266	Superávit / Déficit do Exercício	15.860,61C

CONTABILIDADE CORDEIRO — 19/02/2025 11:23 - SCI Novo Visual

Relatório de notas explicativas

Página: 1

Empresa: 226 - CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA FORO DE UNIAO DA VITORIA - PARANÁ — União da Vitória/PR - CNPJ:81.650.483/0001-71

CONSELHO DA COMUNIDADE DE UNIÃO DA VITÓRIA
NOTA EXPLICATIVA - Balanços e Demonstrativos ano 2024

I-CONTEXTO OPERACIONAL:

Conselho da Comunidade da Comarca Foro de União da Vitória - Paraná, CNPJ 81.650.483/0001-71, Sede Rua Marechal Floriano Peixoto, 155, sala, centro, União da Vitória - PR, com principal objetivo promover a participação da sociedade na execução penal, dar assistência aos presos, egressos e seus familiares, bem como auxiliar o Poder Judiciário e o Ministério Público na execução e fiscalização das penas privativas de liberdade, das penas restritivas de direito, da pena de multa, do livramento condicional, da suspensão condicional da pena, da suspensão condicional do processo e das transações penais.

II- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício de 2024 foram elaboradas em moeda corrente nacional, em unidade de reais, e foram elaboradas consoantes as praticas contábeis e em conformidade com as normas contábeis vigentes, em especial a resolução CFC n. 1.409/12, a ITG 2002 e NBC TG-26, norma especifica para as instituições de caráter social, sem fins lucrativos.

As práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras foram:

a) Compreendem o saldo de caixa, os valores finais disponíveis para custeio de despesas correntes. Os saldos nas contas bancárias são os valores resultantes dos depósitos bancários e aplicações financeiras, junto as contas de subvenções. Os custos, as despesas e as receitas da Instituição foram apropriados em obediência ao regime de competência do exercício, e os direitos e obrigações foram classificados em ordem decrescente de realização e exigibilidade respectivamente, sendo que aqueles vencíveis até o exercício seguinte foram classificados no Circulante, não possuindo valores a longo prazo.

b) Todos os direitos e obrigações da Entidade estão representados por seus valores reais, devidamente atualizados até a data de encerramento das demonstrações contábeis;

c) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, em obediência ao regime de competência dos exercícios e aplicados integralmente nas atividades fins;

Nota No. 1 - Os Ativos Imobilizados estão apresentados pelo custo de aquisição.

MOVIMENTAÇÃO PATRIMONIAL

DESCRIÇÃO	SALDO 31/12/(2023)	AQUISIÇÃO (2024)	BAIXA (2024)	SALDO 31/12/(2024)
TOTAL	13.870,79	14.729,52	0,00	28.600,31

DEPRECIAÇÃO

DESCRIÇÃO	SALDO 31/12/2023	DEP. 2024	BAIXA	SALDO 31/12/2024
TOTAL	3.419,01	6.019,44	0,00	9.438,45

d) - A Instituição não apresentou constituição para devedores duvidosos tendo em vista não existir essa natureza de crédito na contabilidade.

e) - Os passivos onerosos estão devidamente atualizados, pelo critério pró-rata, até a data de encerramento das demonstrações Financeiras.

f) - O ATIVO PERMANENTE e as contas do PATRIMÔNIO LÍQUIDO não foram corrigidos.

g) - A Instituição não possui saldo de fundos de aplicação restrita.

CONTABILIDADE CORDEIRO — 19/02/2025 11:25 - SCI Novo Visual

Relatório de notas explicativas

Página: 2

Empresa: 226 - CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA FORO DE UNIAO DA VITORIA - PARANÁ — União da Vitória/PR - CNPJ:81.650.483/0001-71

h) - Na apuração das receitas da entidade foi adotado o critério de apuração pelo regime de competência.

Nota No. 2 - No exercício de 2024 a entidade obteve o montante de R$ 744.471,20 de receitas de Custeio e Assistência Social, R$ 3,96 de outras receitas, sendo efetuado a devolução de valores não utilizados no valor de R$ 66.417,03, Demonstradas no quadro "**A**".

Nota No. 3 - Despesas. Realizadas e comprovadas conforme documentação hábil, tendo todo o custos e despesas operacionais de R$ 662.197,52 todas demonstradas no quadro "**B**".

QUADRO "A" <---> 2024		QUADRO "B" <---> 2024	
RECEITAS		CUSTOS E DESPESAS	
Subvenção Ações Judiciais	744.471,20	Custos Operacionais	
Outras receitas	3,96	Gastos Despesas Administrativas.....	
Devolução valores	(66.417,03)	Serviços Terceiros Operacionais.....	172.065,83
		Custo Serviço Social.....	
		Gastos Manut. Consumo e Convenio....	
		Tributarias.....	488.218,78
		INSS	
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	
Receitas Financeiras.....	0,00	Despesas Financeiras.....	1.912,91

Nota No. 4 - Os Recursos de subvenções recebidas tiveram a seguinte destinação:

• SUBVENÇÃO TJ AÇÕES JUDICIAIS → R$ 744.471,20 oriundo do Tribunal Justiça Paraná e utilizados nas atividades relacionadas à assistência social desenvolvida pelo Conselho, tais como alimentação, limpeza e outros materiais de consumo.

Nota No. 5 - Todos os recursos da entidade foram aplicados na manutenção de suas finalidades institucionais, de conformidade com seu estatuto social.

Nota No. 6 - Despesas. Realizadas e comprovadas conforme documentação hábil, tendo todo o valor gasto de R$ 660.284,61 proveniente custos e despesas operacionais e R$ 1.912,91 de operações descontinuadas demonstradas no quadro "**B**" da Nota N. 6.

Observando o fato de que todos os procedimentos realizados pela instituição tem caráter de gratuidade, sendo que a composição global dos custo totalizando R$ 660.284,61, com exceção dos resultados das operações descontinuadas.

Nota No. 7 - Patrimônio Social: Findo o exercício de 2024, Não apresentou decréscimo.

Era o que tínhamos a informar e esclarecer em adendo as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31/12/2024.

CONTABILIDADE CORDEIRO 19/02/2025 11:25 - SCI Novo Visual

Relatório de notas explicativas Página: 3

Empresa: 226 - CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA FORO DE UNIAO DA VITORIA - PARANÁ
União da Vitória/PR - CNPJ:81.650.483/0001-71

União da Vitória, 31 de Dezembro de 2024.

VALDECIR ROGERIO CORDEIRO
Contador
CPF: 817.317.109-25
CRC: 0.SC-165337/O-

MAURICIO RAFAEL CUNHA
Presidente
CPF: 051.213.809-50

CONTABILIDADE CORDEIRO 19/02/2025 11:25 - SCI Novo Visual

Empresa: Associacao de Pais e Amigos dos Excepcionais Folha: 0001
C.N.P.J.: 73.793.812/0001-05
Balanço encerrado em: 31/12/2024

BALANÇO PATRIMONIAL

Código	Classificação	Descrição	Nota Explicativa	Saldo Atual
1	1	ATIVO		2.893.250,65D
2	1.1	ATIVO CIRCULANTE		816.144,89D
3	1.1.1	DISPONIVEL		724.499,57D
4	1.1.10.1	CAIXA		5.548,72D
158	1.1.10.100.1	CAIXA - CENTRAL		5.548,72D
6	1.1.10.2	BANCO CTA. MOVIMENTO-RECURSOS S/ RESTRIÇ		143.173,13D
163	1.1.10.200.1	BANCO DO BRASIL - C/C 13653-0 - CENTRAL DOAÇÕES		620,00D
758	1.1.10.200.1	BANCO DO BRASIL - C/C 64.238 - X - CENTRAL DOAÇÕES 2023		22.085,54D
760	1.1.10.200.1	BANCO DO BRASIL - C/C 64.242-8 - SUS 2023		20.546,96D
811	1.1.10.200.1	BANCO DO BRASIL - C/C 65.842-1 - PROJETO BANCO DO BRASIL		1,33D
843	1.1.10.200.1	BANCO DO BRASIL - C/C 68.218-7 - UVA FOMENTO 319		99.919,30D
8	1.1.10.3	BANCO CTA. APLICAÇÃO-RECURSOS S/ RESTRIÇ		575.777,72D
89	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 30515-4 - CONVENIO UVA		4.461,52D
231	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 37294-3		4,50D
74	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 40032-7 - PORTO VITÓRIA		354,32D
280	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 50734-2 - PDDE		96,77D
315	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 53544-3 - FUNDEB		3.625,94D
556	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 56246-7 - POUPANÇA OURO		3.470,30D
673	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 59080-0 - PDDE 2021		162,02D
678	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 59651-5 - IND. TRABALHISTAS		115.795,91D
712	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 61129-8 - IND. TRABALHISTAS		8.817,00D
764	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 64.238 - X - CENTRAL DOAÇÕES - 2023		45.378,68D
778	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 64.242-8 - SUS 2023		32,48D
762	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 64.268-1 - SEED 2023		371.007,80D
794	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 64.667-9		4.622,00D
819	1.1.10.300.1	BANCO DO BRASIL - C/C 80083 - X - GERAL		17.948,48D
10	1.1.2	CRÉDITOS A RECEBER		91.645,32D
320	1.1.20.3	ADIANTAMENTO A EMPREGADOS ATIVIDADE EDUCAÇÃO		87.348,45D
322	1.1.20.300.1	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS		87.320,84D
323	1.1.20.300.1	ADIANTAMENTO DE SALÁRIO		27,61D
562	1.1.20.4	ADIANTAMENTO A EMPREGADOS ATIVIDADE ASSISTENCIA SOCIAL		919,01D
586	1.1.20.400.1	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS		919,01D
583	1.1.20.5	ADIANTAMENTO A EMPREGADOS ATIVIDADE SAÚDE		3.377,86D
589	1.1.20.500.1	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS		3.377,86D
13	1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.077.105,76D
17	1.2.3	IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO		2.077.105,76D
18	1.2.30.1	BENS EM USO		2.976.722,44D
168	1.2.30.100.1	CADEIRAS DE RODAS		86.989,81D
77	1.2.30.100.1	COMPUTADORES E PERIFÉRICOS		79.586,68D
741	1.2.30.100.1	CONSTRUÇÃO SALÃO DE EVENTOS		409.751,78D
252	1.2.30.100.1	CONSTRUCAO UNIDADE SAUDE		402.587,22D
119	1.2.30.100.1	CONSTRUÇÕES		891.247,03D
217	1.2.30.100.1	EQUIPAMENTOS		238.584,73D
743	1.2.30.100.1	HIDRANTE E INSTALAÇÕES		94.876,18D
76	1.2.30.100.1	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		175.238,35D
75	1.2.30.100.1	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		313.810,70D
283	1.2.30.100.1	PARQUE ADAPTADO		30.000,00D
388	1.2.30.100.1	TELEVISORES		18.033,00D

UNIAO DA VITORIA, 23 de Abril de 2025

Sistema licenciado para WALTER WINTER - EPP

Empresa: Associacao de Pais e Amigos dos Excepcionais Folha: 0002
C.N.P.J.: 73.793.812/0001-05
Balanço encerrado em: 31/12/2024

BALANÇO PATRIMONIAL

Código	Classificação	Descrição	Nota Explicativa	Saldo Atual
118	1.2.30.100.1	VEICULOS		236.016,96D
78	1.2.30.3	(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		899.616,68C
296	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÃO DE CADEIRA DE RODAS		21.703,45C
742	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÃO DE CONSTRUÇÃO SALÃO DE EVENTOS		21.835,84C
297	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÃO DE CONSTRUÇÃO UNIDADE SAÚDE		114.103,96C
298	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÃO DE CONTRUÇÕES		83.429,21C
299	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS		131.701,59C
700	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÃO HIDRANTE E INSTALAÇÕES		20.530,88C
300	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÃO PARQUE ADAPTADO		18.645,16C
80	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÕES DE COMPUTADOR E PERIFERICOS		28.550,91C
121	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÕES DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		81.412,68C
79	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS		175.630,57C
120	1.2.30.300.1	(-) DEPRECIAÇÕES DE VEICULO		202.072,43C
19	2	PASSIVO		2.893.250,65C
20	2.1	PASSIVO CIRCULANTE		282.936,91C
21	2.1.1	OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		426,95C
96	2.1.10.2	FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS		426,95C
839	2.1.10.200.1	ECOMED SAUDE LTDA		110,00C
835	2.1.10.200.1	MILTON GERALDO WOLINSKI JUNIOR		45,00C
124	2.1.10.200.1	POSTO E OFICINA NUNES LTDA.		271,95C
25	2.1.2	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS/TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS		165.844,20C
27	2.1.20.2	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVIDENCIARIAS A RECOLHER		165.844,20C
133	2.1.20.200.1	FGTS A RECOLHER		27.809,17C
633	2.1.20.200.1	INSS PATRONAL A RECOLHER		0,84D
131	2.1.20.200.1	SALARIOS A PAGAR		95.335,77C
752	2.1.20.200.1	TRIBUTOS FEDERAIS A RECOLHER		42.700,10C
311	2.1.6	PROVISÕES		116.665,76C
658	2.1.60.1	FGTS S/PROVISÕES PARA FÉRIAS		8.806,72C
312	2.1.60.1	PROVISÃO PARA FÉRIAS		107.859,04C
30	2.3	PATRIMONIO LIQUIDO SOCIAL		2.610.313,74C
270	2.3.1	PATRIMONIO SOCIAL		2.610.313,74C
271	2.3.10.1	PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO		2.610.313,74C
31	2.3.10.100.1	PATRIMONIO SOCIAL		1.073.837,42C
101	2.3.10.100.2	SUPERÁVIT/DEFICIT ACUMULADO		1.520.422,41C
109	2.3.10.100.3	SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO		16.053,91C

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2024 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R$ 2.893.250,65 (dois milhões oitocentos e noventa e três mil duzentos e cinquenta reais e sessenta e cinco centavos)

UNIAO DA VITORIA, 23 de Abril de 2025

OSMAR MIGUEL FERREIRA DE PAULA:33837112934 Assinado de forma digital por OSMAR MIGUEL FERREIRA DE PAULA:33837112934 Dados: 2025.04.23 16:53:06 -03'00'

Osmar Miguel Ferreira de Paula
Presidente
CPF: 338.371.129-34

WALTER WINTER:82904954000193 Assinado de forma digital por WALTER WINTER:82904954000193 Dados: 2025.04.23 16:53:22 -03'00'

Walter Winter
Reg. no CRC - SC sob o No. 008596O2 S PR
CPF: 069.210.519-00

Sistema licenciado para WALTER WINTER - EPP

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR

(42) 3522.3786 | CNPJ: 81.650.483/0001-71

CONSELHO DA COMUNIDADE
UNIÃO DA VITÓRIA/PR

CONSELHO DA COMUNIDADE — EDITAL DE RESULTADO FINAL DO TESTE SELETIVO N.º 01/2025

O Conselho da Comunidade da Comarca de União da Vitória torna público o **resultado final do Teste Seletivo** destinado à **contratação de 01 (uma) Secretária Administrativa**, conforme previsto no Edital n.º 01/2025.

Conforme cronograma divulgado, foram realizadas as **etapas de análise curricular e entrevistas presenciais**, das quais participaram as candidatas classificadas na fase inicial do processo.

Abaixo, segue o **resultado final**, em ordem de classificação:

Classificação	Nome da Candidata	Nota Final
1º lugar	MARIANA ALVES VON KNOBLAUCH	9,5
2º lugar	ALINE IZABELLE VERA	9,0
3º lugar	NICOLI KEZEN KUAKOSKI	9,0

Mais informações podem ser obtidas junto à Secretaria do Conselho da Comunidade, pelo telefone WhatsApp 42 2130-5134 ou e-mail conselhodacomunidadeuva@gmail.com.

União da Vitória, 22 de abril de 2025.

MAURICIO RAFAEL CUNHA:05121380950 Assinado de forma digital por MAURICIO RAFAEL CUNHA:05121380950 Dados: 2025.04.14 16:10:59 -03'00'

MAURÍCIO RAFAEL CUNHA
Presidente do Conselho da Comunidade
Comarca de União da Vitória/ PR

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ANTONIO OLINTO
Rua Reinaldo Machiavelli, nº 708, centro, Antonio Olinto – PR
Tel.: (42) 3533 1475
e-mail: apaeao@yahoo.com.br / antonioolinto@apaepr.org.br
CNPJ: 68.707.884/0001-52

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Antônio Olinto, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes para Assembleia Geral Ordinária, para fins do artigo 25, V do estatuto da APAE, que será realizada na sede da Apae, Rua Reinaldo Machiavelli nº 708, na cidade de Antônio Olinto, às 14 horas, do dia 29 de maio de 2025, e em segunda convocação às 14 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem do dia:

1- Apreciação e aprovação do relatório de atividades encerrados em 31 de dezembro de 2024.
2- Apreciação e aprovação das contas com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2024 mediante parecer do conselho fiscal.
3- Outros (se houver).

Terão direito de votar, nas Assembleias Gerais os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se destes a adesão ao quadro de associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, e que estejam em dia com suas obrigações sociais e financeiras.

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, devendo ambas constarem nos editais de convocação, não exigindo a lei quórum especial.

Antônio Olinto, 24 de abril de 2025.

Leoni Krinski

Leoni Krinski
Presidente

Leoni Krinski RG: 7.108.117-6 Presidente Apae-A. Olinto

Antônio Olinto, Rua Reinaldo Machiavelli, nº 708 – centro.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demonstrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas



Comercial Bandeirante 3522-3993

COM RENDIMENTOS MAIORES QUE AS DÍVIDAS, PARANÁ TEM MELHOR RESULTADO FINANCEIRO DO BRASIL

Com os juros sendo pagos apenas com os rendimentos, Governo Estadual não precisa alocar recursos do orçamento para esse fim

| Por AEN-PR



Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

O Paraná encerrou 2024 com rendimentos maiores do que os gastos com juros da dívida. As aplicações do Estado rentabilizaram cerca de R$ 4,7 bilhões ao longo de todo o ano passado, valor suficiente para cobrir os R$ 2,73 bilhões de juros da dívida no período. Com isso, o Paraná encerrou o ano com juros nominais (diferença entre rendimento e juros da dívida) de R$ 1,97 bilhão, o melhor resultado de todo o Brasil, segundo dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Tesouro Nacional.

Os juros nominais são o saldo líquido entre os juros passivos, que correspondem aos encargos financeiros pagos pelos estados sobre sua dívida pública, e os juros ativos, que são os rendimentos obtidos por meio de aplicações financeiras e recebimentos de juros sobre créditos concedidos. Essa conta é um indicador que pode ser utilizado para avaliar a gestão financeira dos estados, pois revela se o governo está pagando mais juros do que recebe ou se, ao contrário, possui um saldo financeiro positivo nessa equação. No caso paranaense, trata-se da segunda opção.

Na prática, isso significa que o Paraná alcançou um nível de gestão do endividamento público que poucos estados brasileiros conseguiram. Enquanto a maior parte da federação lida com o aumento da dívida por causa desses encargos, o Paraná conquistou sustentabilidade financeira. Com os juros sendo pagos apenas com os rendimentos, o governo estadual não precisa alocar recursos do orçamento para esse fim, o que significa que sobra mais espaço para obras e outros investimentos – não à toa o Estado alcançou em 2024 o maior investimento da história.

Como explica o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, trata-se da mesma lógica do orçamento doméstico. “Se uma família tem aplicações que rendem o suficiente para pagar o financiamento da casa ou do carro, sobra dinheiro no fim do mês para que ela viaje ou invista na melhoria de sua qualidade de vida”, ilustra. “Com as contas públicas, não é diferente. Gastar menos com juros significa gastar mais com aquilo que vai mudar a vida do paranaense”.

Liderança Nacional

Para ter uma ideia do que esses R$ 1,97 bilhão alcançados pelo Paraná representam, a cifra é equivalente ao triplo do obtido pela Paraíba, segundo colocado no ranking do Tesouro Nacional, que terminou o ano com um saldo positivo de R$ 639,1 milhões. Entre as principais economias do País, São Paulo (-R$ 26,5 milhões), Rio de Janeiro (-R$ 18,6 milhões) e Minas Gerais (-R$ 8,1 milhões) tiveram saldos negativos.

Além disso, o resultado paranaense também foi responsável por garantir à região Sul a liderança entre as regiões que mais se rentabilizaram em 2024. Enquanto o Rio Grande do Sul fechou o ano com um resultado positivo de R$ 33,5 milhões, Santa Catarina teve mais juros da dívida do que de aplicações, encerrando o período com juros nominais negativos de R$ 1,38 bilhão.

Isso significa que, além do Paraná ter puxado o resultado da região para cima, fechando em R$ 617,8 milhões — o melhor do Brasil, à frente do Centro-Oeste, com R$ 59,4 milhões —, o próprio resultado paranaense foi três vezes maior do que a soma do trio sulista.

“É uma soma de fatores que trazem esse resultado tão expressivo para o Estado, principalmente na forma como a administração dos ativos financeiros do Paraná foi feita, além da aplicação eficiente de recursos”, explica a diretora do Tesouro Estadual, Carin Deda.

